



Título: **EXERCÍCIO FÍSICO PARA QUALIDADE DE VIDA NA SÍNDROME DE
GUILLAIN-BARRÉ**

Katiane Aparecida Soaigher, Mateus Dias Antunes, Siméia Gaspar Palácio, Sonia Maria Marques Gomes Bertolini, Diogenes Aparicio Garcia Cortez

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

E-mail: katianeas@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré é uma polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda que acomete os nervos periféricos e ocasiona diferentes graus de fraqueza motora de predomínio distal, sendo esta de caráter progressivo e ascendente, podendo comprometer os membros inferiores, superiores, a face e os músculos respiratórios, sendo também acompanhada de disfunções autonômicas e alterações sensoriais, decorrentes da perda dos reflexos tendinosos profundos. **Objetivo:** Verificar o efeito do exercício físico na qualidade de vida na síndrome de Guillain-Barré. **Método:** Este estudo do tipo estudo de caso, com delineamento transversal foi realizado na clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Paraná UNICESUMAR. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa em seres humanos no Centro Universitário de Maringá, conforme o parecer N° 1.359.780. Foi selecionado um paciente do sexo masculino, da lista de espera do setor de neurologia da clínica escola da referida Instituição de Ensino, de 51 anos, diagnosticado clinicamente com Síndrome de Guillain-Barré, sendo explicados primeiramente os procedimentos do estudo e solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Por meio do questionário SF-36 foram analisados oito domínios de conceitos em saúde sendo estes: Capacidade Funcional, Limitações por Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Limitações por Aspectos Emocionais e Saúde Mental. A pontuação das questões varia de 0 a 100 pontos, sendo que zero representa um pior estado geral de saúde, e cem refere-se a um melhor estado de saúde. Após a avaliação, iniciou-se o tratamento, que constituiu de 20 sessões, quais contemplaram um protocolo de exercício físico. Por fim, uma reavaliação foi realizada com os mesmos procedimentos realizados anteriormente na avaliação para verificação dos resultados alcançados sendo os mesmos apresentados de forma descritiva, por meio de gráficos e tabelas. **Resultados:** No referente à qualidade de vida, observou-se que após o tratamento houve uma melhora evidente

nos aspectos emocionais, sociais, físicos, dor e vitalidade. **Considerações finais:** Por meio do presente estudo de caso, pode-se observar que o exercício físico contribui para a melhora da qualidade de vida na síndrome de Guillain-Barré. No entanto, faz-se necessário a realização de novos estudos com maior tamanho amostral.

Palavras-chave: Exercício Físico; Neurologia; Polineuropatias; Promoção da Saúde.